



Dose extra de alegria

Na Terapia Assistida por Animais, cadela Hope e outros pets estimulam bem-estar de pacientes do INCA

Págs. 6 e 7



Graças à Terapia Assistida por Animais, visitantes especiais têm contribuído para o bem-estar dos pacientes do INCA. Na Seção de Oncologia Pediátrica, a estrela é a cadelinha Hope, que encontra semanalmente as crianças e adolescentes em tratamento: a Golden Retriever tem até um crachá. No HC IV, atualmente quatro cachorros e uma calopsita tornam mais acolhedor o ambiente da unidade de cuidados paliativos. A reportagem das páginas 6 e 7 mostra os benefícios trazidos pela iniciativa.

Com palestras, exibição de filme e treinamento, a 4ª Semana de Segurança do Paciente buscou conscientizar profissionais do Instituto em relação à importância da comunicação efetiva no atendimento e à atenção aos protocolos na rotina das equipes. Na página 9, leia sobre as atividades promovidas pelo evento organizado pelos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) das unidades assistenciais.

Conheça também, na página 5, o trabalho da Odontologia do INCA, especializada nas necessidades de pessoas com câncer que sofreram efeitos colaterais na cavidade bucal, em decorrência de cirurgias e tratamentos com quimio e radioterapia. Além dos cerca de 880 atendimentos por mês, a área se destaca na fabricação de próteses faciais, que buscam melhorar a fala, a mastigação e a deglutição dos pacientes.

Na página 4, saiba mais sobre um estudo, publicado por pesquisadores do INCA e da Fundação Oswaldo Cruz (Fio-cruz), na revista Molecular and Cellular Biology, que demonstra a correlação entre o metabolismo celular e a ocorrência mais frequente de alguns tipos de tumor em pessoas obesas.

Veja ainda como foi o seminário Meditação e Presença Plena na Vida - Caminhos na Saúde, promovido pelo Núcleo de Cuidado Integral do INCA. O texto da página 8 relata os principais debates do encontro, que teve palestras e apresentação do Coral Incantando e ressaltou a importância da prática da meditação no controle do estresse dos profissionais de saúde.

Boa leitura!



Em comemoração à Páscoa, a equipe de Enfermagem do Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do HC II se mobilizou para montar kits com coelhos de feltro, confeccionados artesanalmente pela técnica de enfermagem Cleidemar Vitória, e itens de higiene pessoal, como escovas de dente, pentes e cortadores de unhas. Os conjuntos foram entregues no próprio domingo de Páscoa, nas unidades de internação e no CTI, para pacientes e funcionários da higienização. A ideia partiu da técnica de enfermagem Marcia Carmo, e a Divisão de Enfermagem e equipe do CTI participaram da iniciativa.

A biblioteca do HC II foi reaberta para o público interno no dia 4 de abril. Localizado no 5º andar da unidade, o espaço funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h, com pausa para o almoço das 12h às 13h. O acervo, voltado para ginecologia oncológica e patologia (citopatologia e histopatologia), conta com 1891 títulos.

O Núcleo de Segurança do Paciente do HC III ganhou novos integrantes este ano. Membros da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Emergência, Educação Continuada, Psicologia, Farmácia, Divisão Técnico-Assistencial e Divisão de Enfermagem, entre outros setores, fazem parte da atual configuração do núcleo. Criado em 2016, o grupo tem por objetivo manter o olhar multiprofissional e diversificado na busca pela melhoria da qualidade do atendimento e da segurança do paciente.

informe **INCA**

Ano XXIV | Nº383 | MAIO 2019
Instituto Nacional de Câncer José Alencar
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Giselle de Almeida e Mariana Coutinho (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, André Nessim, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Gustavo Furtado, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Marise Paz, Nemézio Amaral Filho, Paula Bastos e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Fotografia: Carlos Leite, Ricardo Barros (INCA) e Tatiana Freitas (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Fernanda Campos (HC I); Érica Tavares (Ensino); Neuza Cesária da Motta (HC III); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Lidiane Bastos (HC IV); Micheli Souza (HC II); Rosa Teixeira (COAGE); Débora Malafaia e Alessandra Braga (Direção-Geral); Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca).



Profissionais fazem quiz para avaliar conhecimento sobre o assunto

Unidades promovem atividades para celebrar Dia Mundial de Higienização das Mãos

A correta higienização das mãos deve ser feita inclusive antes e após o uso de luvas. É para esse cuidado que pretendem chamar a atenção as Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) das unidades do INCA. Em conjunto, elas organizaram atividades com as equipes entre os dias 7 e 10 de maio, em comemoração ao Dia Mundial de Higienização das Mãos. Estimulada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a campanha deste ano tem como tema *O cuidado seguro para todos está nas suas mãos*.

No Instituto, o foco foi no uso correto das luvas pelos profissionais da assistência. Todos participaram de atividades especiais e de um quiz, organizado conjuntamente com todas as CCIHs. Além disso, cartazes produzidos pelo Serviço de Comunicação Social foram espalhados pelas unidades, com diagramas mostrando o passo a passo da higienização. Foram distribuídos também frascos de álcool gel e outros brindes.

No HC I e no Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), as enfermeiras da CCIH percorreram os andares, nos dias 7 e 8, fazendo as perguntas do quiz: quem acertasse o maior número de respostas ganhava uma agenda. “Já destacamos muito a questão dos adornos, mas este ano estamos focando nas luvas, quando seu uso é necessário, qual tipo deve ser usado em cada situação e, principalmente, lembrando que o uso de luvas não substitui a higienização”, explicou a enfermeira Elsie Storch.

O evento do HC II, com a exibição de vídeos e atividades práticas, foi realizado no auditório do 5º andar da unidade, nas manhãs dos dias 7 e 8 de maio. Os

membros da CCIH estiveram à frente da organização, com a participação da médica infectologista Márcia Pinto. “Convidamos a força de trabalho para participar do evento e conscientizar os profissionais sobre a importância da higienização das mãos”, contou a enfermeira da CCIH Ana Fátima Carvalho.

No HC III, a mobilização aconteceu de 8 a 10 de maio, com atividades nas unidades assistenciais e ambulatorios. “Procuramos atingir todos os profissionais, mas especialmente os que trabalham diretamente com a assistência. É preciso reforçar sempre as medidas mais seguras para controle de infecções nas unidades hospitalares”, disse Carolina Siqueira Dantas, enfermeira da CCIH do HC III.

As atividades programadas no HC IV foram realizadas nos dias 7, 8 e 9 de maio, com foco nos profissionais da assistência, principalmente enfermeiros e técnicos de enfermagem. “Aplicamos o quiz *in loco*, diretamente nos postos de trabalho, como enfermarias, ambulatório, serviço de pronto atendimento e em reunião com a equipe que presta assistência domiciliar. As equipes participaram com bastante entusiasmo”, destacou Luciana Ramadas, médica infectologista da CCIH do HC IV.

Uma das metas globais de segurança do paciente, a higienização das mãos é também tema de curso do Núcleo de Educação à Distância do INCA, com carga horária de quatro horas. As próximas turmas estão previstas para junho e outubro deste ano.



Equipes aprenderam a fazer higienização das mãos de forma correta

⊕ **MAIS NA INTERNET:** Acompanhe a abertura de inscrições para o curso Higienização das Mãos em <https://www.inca.gov.br/cursos/higienizacao-das-maos>



Agendamento de exames de patologia clínica dinamiza processos

Uma medida simples que dinamizou o trabalho das equipes. É assim que o chefe do Serviço de Patologia Clínica do HC I, Jorge Luiz de Abreu Dias, define a decisão que levou à mudança no atendimento do setor. Há pouco mais de um ano, todos os exames laboratoriais do HC I e do HC II passaram a ser agendados.

“O agendamento permite organizar melhor a demanda. Temos 36 profissionais no setor e todos são deslocados para coletar material. Com os exames marcados, fazemos todas as coletas entre 7h e 9h, e o resto do dia fica reservado para as análises”, avalia Jorge Luiz Dias. O padrão é que o exame seja feito dois dias antes da consulta de retorno. As demandas urgentes continuam sendo feitas sem necessidade de agendamento.

O agendamento no HC I é feito de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30, presencialmente, no Setor de Coleta do Laboratório, no andar térreo, ou pelos telefones 3207-1076 ou 3207-1115. É necessário que o paciente ou o acompanhante apresente a data da próxima consulta, o cartão de matrícula e o pedido médico.

A prática também foi adotada no HC II. A coleta é feita entre 7h e 9h, e os casos de urgência podem ser atendidos fora da agenda. Os exames são marcados no guichê ao lado da cantina ou pelos telefones 3207-3071 ou 3207-3072, de segunda a sexta, das 8h às 16h.

O chefe da Seção de Patologia Clínica da unidade, João Fernandes Feliciano, explica que o agendamento serviu para organizar a demanda. “Antes tínhamos alguns dias com 100 pacientes, e outros com 20. Agora que estamos agendando, estipulamos até 50 pacientes por dia na coleta matinal dos ambulatórios, com possibilidade de cinco extras, e está dando muito certo”, observa.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Estudo relaciona metabolismo celular à ocorrência de tumores em pessoas obesas

Um novo estudo publicado por pesquisadores do INCA e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), na revista *Molecular and Cellular Biology*, reforça o entendimento da obesidade como um fator de risco para o desenvolvimento de alguns tipos de câncer. O artigo demonstra a correlação entre o metabolismo celular e uma maior ocorrência de alguns tipos tumorais em pessoas obesas.

Por meio de ensaios *in vitro* de diferentes linhagens celulares, foram analisados tecidos tumorais em comparação com tecidos normais. “O acúmulo de lipídios [óleos e gorduras] intracelulares é frequentemente observado em processos neoplásicos, ou seja, em tumores, mas os mecanismos que regulam sua formação e suas funções durante a divisão celular e no câncer ainda são poucos conhecidos”, explica um dos autores do estudo, o pesquisador João Viola.

Os resultados indicam que a divisão celular está associada à regulação de lipídios, um processo que é alterado



O pesquisador João Viola é um dos autores do artigo

em células neoplásicas. “Isso sugere a existência de um mecanismo coordenado que liga a divisão e a proliferação celular com a dinâmica de acúmulo de lipídios nas células”, afirma.

O artigo é assinado também pelos pesquisadores André Cruz, Nina Carrossini, Leonardo Teixeira, Luiz Ribeiro Pinto e Patricia Bozza e faz parte de uma parceria entre o Programa de Imunologia e Biologia Tumoral, o Programa de Carcinogênese Molecular da Divisão de Pesquisa Experimental e Translacional do INCA e o Laboratório de Imunofarmacologia do Instituto Oswaldo Cruz.

⊕ **MAIS NA INTRANET:** Acesse a área do Informe INCA na Intranet para o link do artigo na íntegra



José Roberto de Menezes Pontes (centro) e equipe de cirurgiões-dentistas do setor

Odontologia do INCA tem serviço especializado e se destaca na confecção de próteses

Fundada na década de 1950 como parte da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Instituto, a área de Odontologia do INCA tornou-se um setor independente, que presta serviços a todas as unidades, com cerca de 880 atendimentos por mês e uma média mensal de 45 próteses bucomaxilofaciais. Os atendimentos são voltados principalmente ao suporte de pacientes submetidos a cirurgias e aos tratamentos com quimio e radioterapia, que tenham efeitos colaterais na cavidade bucal.

O responsável pela área de Estômato-Odontologia e Prótese, José Roberto de Menezes Pontes, destaca que o atendimento odontológico da unidade é especializado nas necessidades dos pacientes com câncer. Os cinco cirurgiões-dentistas e quatro residentes que hoje atuam no setor fazem visitas e atendimentos sob demanda nos ambulatórios, enfermarias, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de todas as unidades hospitalares do INCA.

Em um anexo ao prédio-sede do INCA, a área funciona com sete consultórios e conta com um equipamento

de raio-X panorâmico, um tomógrafo *cone beam* (feixe cônico), e quatro aparelhos de laser de baixa potência para tratamento de mucosite.

Um dos destaques do setor é o trabalho de confecção de próteses bucomaxilofaciais realizado pelos quatro técnicos em prótese da área, Agostinho dos Santos Filho, Jorge Dabdab, Carolina Oliveira e Monica Matos, sob supervisão de um cirurgião-dentista.

“Somos responsáveis pelas próteses bucomaxilofaciais para pacientes submetidos a cirurgia de cabeça e pescoço e que tenham sofrido perdas parciais ou totais de estruturas anatômicas. Fazemos próteses oculares, óculo-palpebrais, nasais e auriculares, além das próteses obturadoras, que preenchem o palato (céu da boca) que foi submetido a remoção cirúrgica”, explica Dabdab.

As peças de resina acrílica são feitas de maneira artesanal. “Tratamos aqui de próteses não convencionais para os pacientes oncológicos. Nossa preocupação maior é em devolver a funcionalidade, melhorando a fala, a mastigação e a deglutição com as próteses obturadoras, por exemplo, e reinserir o paciente no convívio social”, afirma Santos Filho.

Hoje, as próteses faciais precisam de artefatos (óculos como suportes de fixação). No entanto, Pontes destaca que há um projeto para fixá-las por implantes ósseos integrados, de forma que funcionem por encaixe e sejam mais funcionais. Outro plano de expansão da área é a aquisição de uma impressora 3D para aprimorar a produção.



Técnicos do setor confeccionam próteses bucomaxilofaciais



Voluntários da ONG Pêlo Próximo acompanham visita dos pets ao HC IV

INCA adere à Terapia Assistida por Animais

A presença deles costuma deixar o ambiente mais acolhedor e provocar sorrisos nos pacientes do HC IV, especializado em cuidados paliativos, e nos usuários atendidos na Seção de Oncologia Pediátrica do INCA. Os responsáveis por essa transformação são os cães, gatos e aves que fazem parte do projeto de “pet terapia”, realizado nas unidades. Hoje, a iniciativa conta com quatro cachorros e uma calopsita no HC IV, além de uma cadela da raça Golden Retriever, no HC I.

No HC IV, a pet terapia, que começou em julho de 2018, é oferecida em parceria com a organização não governamental Pêlo Próximo. A ONG faz uma ponte com voluntários que têm animais de estimação: a cada 15 dias, uma visita ao hospital é realizada. Os pacientes são avaliados pela equipe de saúde da unidade e consultados, e somente os que são liberados e têm interesse recebem os visitantes especiais. Os bichinhos são levados até o leito, sempre junto com os voluntários. Além disso, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) acompanha o processo a fim de assegurar que a interação não vai comprometer o tratamento.

“Desde que o projeto chegou ao INCA, temos buscado referências internacionais para dar suporte e, inclusive, redigimos um Procedimento Operacional Padrão (POP) para lidar com qualquer intercorrência envolvendo a pet terapia. Os animais escolhidos já são dóceis, mas eles devem também estar vacinados e em boa saúde”, conta Luciana Ramadas, médica infectologista da CCIH do HC IV.

A chamada Terapia Assistida por Animais tem ganhado destaque por seus resultados, já comprovados cientificamente, em relação à saúde física e mental no contato homem-animal. A convivência com os pets se mostra muito positiva para o bem-estar dos pacientes do INCA e na melhoria do ambiente hospitalar.

“É uma proposta de atividade terapêutica e recreativa para os pacientes, e eles gostam muito. Os animais vão até os andares da internação hospitalar e são uma distração e uma alegria para todos. As pessoas interagem, fazem carinho, brincam e tiram fotos. Além dos pacientes, os profissionais e os acompanhantes também costumam ficar muito felizes”, conta João Luiz Gasparelli, chefe do Serviço de Administração Hospitalar do HC IV, que acompanha boa parte das visitas.

Os pacientes são avaliados pela equipe de saúde da unidade e consultados sobre a interação com os animais



Os pets escolhidos são dóceis e devem estar vacinados e em boa saúde

Hope tem até crachá

Na Pediatria do INCA, quem recebe todas as atenções há quase dois meses é a cadelinha Hope. Ela já ganhou até um crachá e faz visitas semanais às crianças e aos adolescentes com câncer. A iniciativa de trazer o animal, cujo nome significa esperança, foi da médica oncologista Bianca Santana. Hope foi escolhida em um canil de Petrópolis especialmente para participar da pet terapia e é acompanhada por um adestrador.

“Em muito pouco tempo, já vimos diferença nos pacientes. Uma criança só comeu com a promessa de ver a Hope no dia seguinte, e outra, que estava dormindo há dias, acordou com a presença dela. A cadela se adaptou muito rápido. No primeiro dia já parecia que fazia parte daquele ambiente”, conta.

A chefe da Pediatria, Sima Ferman, avalia o sucesso

do projeto. “A cadela é muito doce, e as crianças estão amando. Está sendo uma experiência enriquecedora e importante dentro de nossa estratégia de atendimento integral. A presença do animal ajuda na recuperação e melhora o ambiente do hospital, que se aproxima mais de casa”, contou.

As visitas de Hope estão sendo acompanhadas pela CCIH da unidade. “Estabelecemos normas de vermifugação, consultas ao veterinário e alguns protocolos a serem seguidos na visita. A cadela toma banho no dia, e suas patas são higienizadas com álcool”, explica Marianne Monteiro Garrido, médica infectologista da CCIH do HC I. Bianca Santana diz que pretende trabalhar também com outros animais. No momento, uma ararajuba está em treinamento para ser incluída na terapia assistida por animais.

O “expediente” da Golden Retriever Hope é na Seção de Oncologia Pediátrica do INCA



Núcleo de Cuidado Integral promove seminário sobre meditação

Potencial aliada na intensa rotina dos profissionais de saúde de um instituto oncológico, a meditação foi tema de evento que comemorou os dois anos do projeto Plena Mente, que ensina a prática, a cada semana, em unidades do Instituto. Em alusão ao Dia Mundial da Saúde, o Núcleo de Cuidado Integral do INCA promoveu o seminário *Meditação e Presença Plena na Vida - Caminhos na Saúde* no dia 25 de abril, no auditório do prédio-sede do INCA.

O encontro contou com três palestras. Na primeira, o filósofo e teólogo Alexandre Marques abordou a ideia de espiritualidade para além das religiões e reforçou seus laços com a saúde física e a emocional. Em seguida, o monge budista e psiquiatra Alcio Braz propôs um exercício de meditação para a plateia. Ele defendeu a atenção



Alexandre Marques, Carlos José Coelho de Andrade e Alcio Braz palestraram no encontro

plena, um estado mental mais aberto e voltado para o momento presente.

Já Carlos José Coelho de Andrade, responsável pelo Núcleo de Cuidado Integral do INCA e pelo Plena Mente, encerrou os debates, destacando a relação necessária entre Medicina, Filosofia e meditação. Ao final do evento, o Coral Incantando, composto por profissionais do INCA, fez uma apresentação com músicas de seu repertório.

No discurso de abertura, a diretora-geral, Ana Cristina Pinho, destacou a importância do projeto e dos temas discutidos no seminário. “Temos uma preocupação com o cuidado integral, que olha para o indivíduo em todas as suas dimensões. Nossa ideia é controlar o estresse e evitar problemas de saúde mental”, explicou.



Bate-papo com Fraser Stoddart foi mediado pelo diretor da Nobel Media, Adam Smith

Nobel de Química fala sobre sua trajetória em evento no INCA

Um dos laureados com o prêmio Nobel de Química de 2016 e reconhecido por seus trabalhos no desenvolvimento de máquinas em escalas moleculares, o cientista escocês Fraser Stoddart, da Universidade de

Northwestern, esteve no INCA no dia 10 de abril para falar de sua inspiradora trajetória a pesquisadores e alunos brasileiros. Com a participação das Coordenações de Pesquisa e Ensino do INCA, o evento, intitulado *Trajетória de um Cientista* e organizado por meio da parceria entre a AstraZeneca e o Consulado Geral Britânico, foi realizado no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do INCA.

No evento, a diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, ressaltou o papel do INCA na área de pesquisa e inovação. “É um prazer receber novamente esse projeto. É essencial trazermos informações qualificadas e também inspirar os nossos profissionais, cada vez mais capacitados”, comentou.

Mediado pelo diretor da Nobel Media, Adam Smith, o encontro teve o formato de entrevista, com perguntas da plateia, formada pelo corpo gestor do INCA, profissionais, alunos e professores do Instituto. O químico defendeu a importância do investimento em pesquisa científica e dirigiu palavras de incentivo às mulheres que desejam fazer ciência. “Não acho que deva haver nada no caminho das mulheres quando o assunto é pesquisa. Tenho visto a mudança acontecer. Minhas duas filhas têm doutorado. Acho que o Nobel está mais atento em suas indicações para que mulheres possam ter a mesma chance”, afirmou.



A médica Vera Neves Marra apresentou a palestra *Comunicação Efetiva em Saúde: Recomendações da OMS*

Comunicação é tema da 4ª Semana de Segurança do Paciente

A comunicação é uma das principais habilidades que garantem a segurança do paciente: segundo pesquisa do Joint Commission Resources, cerca de 70% dos erros em saúde podem ser atribuídos a uma comunicação ineficaz. O tema norteou as discussões da 4ª Semana de Segurança do Paciente, organizada pelos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) das unidades assistenciais. O evento de abertura da Semana foi realizado no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do INCA, no dia 15 de abril.

O coordenador de Assistência, Gelcio Mendes, abriu o evento. “A despeito do avanço da tecnologia no cuidado e na saúde, seja na Medicina, na Enfermagem ou em outras áreas, devemos entender que, mesmo com a intenção de fazer o bem, ainda temos um potencial grande de causar mal. A segurança do paciente, assim como a segurança na área de aviação, por exemplo, usa protocolos. São detalhes que podem salvar a vida dos pacientes ou impedir que sejam causados danos a eles”, afirmou.

Na palestra *Comunicação: integrar para não desintegrar*, o coach Noelio Nascimento Duarte abordou a importância da linguagem corporal e de nuances da voz. Ele ressaltou a importância da empatia e da escuta ativa, para que a mensagem não seja apenas repassada, mas compreendida. “As palavras representam apenas 7% da nossa comunicação: 55% do que transmitimos

está na linguagem corporal e 38% está nas nuances da nossa voz. Comunicação é coisa de gente, a tecnologia é apenas o canal. Precisamos nos comunicar percebendo a recepção do outro”, disse.

A médica Vera Neves Marra, assessora de Ensino e Pesquisa da Fundação Saúde, fez um histórico da área de segurança do paciente na palestra *Comunicação Efetiva em Saúde: Recomendações da OMS*. Ela citou, entre outros marcos, a publicação, em 1999, do livro-relatório *Errar é Humano*, pelo então *Institute of Medicine*, hoje Academia Nacional de Medicina dos Estados Unidos, que apontava erros na assistência como a oitava causa de morte naquele país. Mencionou, ainda, a Aliança Nacional para Segurança do Paciente, proposta pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), criado em 2013.

“A comunicação é uma das competências dentro da segurança do paciente. E é uma competência dita não técnica. Não é ensinada na faculdade. É preciso trabalhar tanto a comunicação entre a equipe quanto com o paciente. No trabalho em equipe, é preciso padronizar o que se vai perguntar, por exemplo”, explicou Vera.

A médica apresentou alguns protocolos internacionais de comunicação para a transição do cuidado – em passagens de plantão, por exemplo –, para a disseminação das informações entre os profissionais e para a confirmação de compreensão. E também mostrou técnicas para a comunicação de más notícias e a revelação de erros.

Ainda como parte da abordagem sobre a segurança do paciente, foi exibido nas unidades hospitalares o filme *Patch Adams*, no dia 18. No HC III e no HC IV, pacientes e acompanhantes do grupo Renascer também assistiram à sessão. O tema comunicação efetiva foi abordado durante a Semana em diversas ações promovidas pelo NSP em parceria com a Educação Continuada de Enfermagem, como palestras no HC I e no HC IV, além de um curso de capacitação no HC III.

INCA recebe doação do Consulado dos Emirados Árabes Unidos

A profissional de Relações Públicas e de Relações Internacionais do Consulado dos Emirados Árabes Unidos, Raquel Moss, esteve no INCA no dia 18 de abril, representando o cônsul Ibrahim Salem Alalawi. Moss veio conhecer a Seção de Oncologia Pediátrica do Instituto e, na ocasião, formalizou uma doação de aproximadamente US\$ 60 mil do príncipe herdeiro de Abu Dhabi, Sheikh Mohammed bin Zayed bin Sultan Al-Nahyan, para a reforma da área. A contribuição foi feita por meio do INCAvoluntário.

A representante do consulado foi recebida pela diretora-geral, Ana Cristina Pinho, pelo coordenador de Assistência, Gelcio Mendes, e pela chefe da Seção de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman. “O câncer pediátrico é raro, mas causa um grande impacto na vida dos pacientes e seus familiares. Nossa ideia com a revitalização da Pediatria é melhorar a qualidade do atendimento prestado aos pacientes e aumentar a cura e qualidade de vida”, revelou Sima Ferman.



Raquel Moss (centro) com a diretora-geral, Ana Cristina Pinho, e a chefe da Seção de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman

O projeto de renovação da Pediatria foi iniciado em 2015, com um plano de ambientação mais alegre e colorida. A enfermaria já foi reformada, e este ano serão finalizadas a reforma da emergência e a criação da área de reabilitação pediátrica. A próxima etapa contemplará o setor ambulatorial, que fica no 11º andar do HC I. Além da modernização do espaço, o projeto prevê uma área de hidratação, Hospital Dia e ambientação para os adolescentes na recreação. Em fase de captação de recursos, a reestruturação tem previsão de finalização em 2020. Esses projetos têm sido possíveis por meio de doações e com o apoio da Fundação do Câncer.

Raquel Moss contou que a sugestão do INCA como instituição a ser contemplada pela doação partiu dela própria. Aos 14 anos, Moss fez uma visita ao Instituto e se encantou com o trabalho da unidade. “Vemos que o atendimento é muito humanizado e queremos contribuir. Acredito que o ambiente deva ser confortável para as crianças, com o mínimo de impacto em suas vidas”, afirmou.

HUMANIZAÇÃO

INCAvoluntário distribui chocolates e celebra Páscoa nas unidades

Os pacientes do INCA comemoraram a Páscoa de um jeito saboroso e animado no mês de abril. No dia 16, o INCAvoluntário distribuiu bombons e preparou uma mesa de guloseimas no Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), que recebeu, ainda, a visita do coelhinho da Páscoa. No dia seguinte, foi a vez de a mascote alegrar a Recreação Infantil, no 11º andar do prédio-sede. As crianças receberam tiaras com orelhas de coelho para festejar a data.

A modelo Daniella Sarahyba, madrinha do INCAvoluntário, e a atriz Fiorella Mattheis brincaram com os pequenos e estiveram na enfermaria do 5º andar, onde participaram de uma caça aos ovos, promovida pela equipe da enfermaria pediátrica. “É gratificante ver os rostinhos sorridentes”, disse Daniella.

Para Daniele Rocha, mãe da paciente da Pediatria Assucena Rocha, eventos como esse ajudam a entreter as crianças. “Ficamos mais tranquilos por vê-los sorrindo e se divertindo”, observou.

O INCAvoluntário também apoiou a festa do espaço CuriosAção, no HC IV, que teve apresentações da dançarina Aziza e dos palhaços do Médicos do Barulho. Os integrantes do Grupo de Mútua Ajuda aos Pacientes Laringectomizados ganharam ovos de chocolate, e os beneficiários da bolsa de alimentos receberam caixas de bombons. Nas outras unidades do Instituto e no Ateliê de Artes e Ofícios, houve distribuição de chocolates para os pacientes, durante a semana de Páscoa.



Daniella Sarahyba (de rosa) participou da comemoração e brincou com os pacientes

Rotina de exercícios físicos ajuda a prevenir doenças

Fonte: Blog da Saúde

A prática regular de exercícios é um fator de proteção contra diversas doenças, incluindo o câncer. Comemorado em 6 de abril, o Dia Mundial da Atividade Física é um lembrete necessário do quão importante é colocar o corpo em movimento para a manutenção da saúde. Vislumbrar uma meta pode ajudar - três vezes por semana, por exemplo -, mas outros fatores podem contribuir para criar e manter a nova rotina a longo prazo.

Academia não é a única opção para quem quer começar a se exercitar. Uma boa ideia é experimentar diferentes modalidades esportivas: você pode se sentir mais motivado a continuar com o novo hábito optando por uma atividade prazerosa como corrida, caminhada, dança ou natação.



Exercitar-se em horários diferentes é um bom teste nessa fase inicial, até descobrir em qual momento do dia você se sente mais disposto ou que período funciona melhor entre os seus compromissos cotidianos. É importante lembrar também que condicionamento físico se adquire aos poucos. Portanto, nada de exageros.

Além disso, ter uma companhia na prática de exercícios pode ser um impulso extra para não desanimar. Mas, se você chegou à conclusão de que deve incluir atividades físicas na sua rotina, não planeje demais: vista a roupa, calce um sapato confortável e comece!



DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor.

Pode ser um livro, um filme, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Enviada por Paulo de Tarso Ferreira de Carvalho, analista em Ciência e Tecnologia da Divisão de Administração de Pessoal (DIAP) da Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP). Dica: o livro *Sociedade da Transparência*, de Byung-Chul Han.



O filósofo sul-coreano examina a exigência cada vez maior por transparência na sociedade contemporânea. Para o autor, este é um indicador de que valores morais, como sinceridade ou honestidade, estão perdendo significado. “Livro curto, de leitura fácil e temática atual, que nos prende do início ao fim. Possibilita criar novas percepções dos nossos comportamentos diários”, diz Paulo.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **BEBÊ**.



TEMA: BICICLETA | Foto de Pedro, 8 anos, e Marina, 5, enviada por Nair Caroline Cavalcanti de Mendonça Bittencourt, enfermeira do HC IV.

ORGULHO DE SER INCA

Maria Helena Pinheiro
Técnica de enfermagem

Ainda uma estudante em um curso técnico de Auxiliar em Enfermagem, na Praça Cruz Vermelha, Maria Helena Pinheiro já sonhava em atravessar a rua e trabalhar no INCA. Seu desejo se realizou em 1980, quando ela ingressou no Instituto. Enfermeira formada pela Universidade Gama Filho, a servidora pública foi instrumentadora do Centro Cirúrgico por 17 anos e passou também pela Enfermaria e pela Emergência. Com pós-graduação em Hemoterapia e Hematologia, ela atua hoje na sala de transfusão do Banco de Sangue, no HC I.

“O INCA significou tudo para mim. Eu visto a camisa dessa instituição porque foi aqui que tudo aconteceu na minha vida. Já são quase 39 anos fazendo parte dessa história. Em todos esses anos, tive muito incentivo dos meus colegas para estudar, e esse apoio foi fundamental na minha trajetória. Eu sou apaixonada pela instituição, pelas pessoas que trabalham aqui, pelos pacientes que atendemos. Amo o que faço e tenho satisfação em vir trabalhar todos os dias. Um momento que me marcou profundamente aconteceu no ano de 2017, quando recebi uma placa de homenagem como uma das profissionais mais antigas em atividade no INCA, dentro das comemorações de 80 anos do Instituto. Foi muito gratificante ter esse reconhecimento depois de tanto tempo de dedicação.”



O INCA quer conhecer você !
e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

EM BREVE

Vai até 22 de novembro o Ciclo de Palestras da Coordenação de Pesquisa e do Programa de Pós-graduação em Oncologia. As conferências são realizadas no Auditório da Pesquisa (Rua André Cavalcanti, 37, 1º andar, Centro), às sextas-feiras, das 12h às 13h30. O calendário, com a programação completa e os temas a serem debatidos, está disponível no Portal do INCA (www.inca.gov.br), na seção Próximos Eventos.

O Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, é uma data importante para promover a conscientização e a mobilização da sociedade quanto à preservação ambiental. No INCA, o cuidado com o meio ambiente dura todo o ano, com o trabalho da Comissão de Gerenciamento de Resíduos, criada para atender às legislações vigentes e promover a segurança de colaboradores, pacientes e público.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE